INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS AVANÇADO DE URUGUAIANA

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática Concomitante; Técnico em Informática Subsequente; Técnico em Informática para Internet Concomitante. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos: Técnico em Administração Concomitante; Técnico em Informática

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **INFORMÁTICA PARA INTERNET** CONCOMITANTE

Campus Avançado de Uruguaiana

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **INFORMÁTICA PARA INTERNET** CONCOMITANTE

Campus Avançado de Uruguaiana

Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 51 de 12 de Maio de 2015.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso pela Resolução nº 85, de 15 de julho de 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro
Diretor do Câmpus Avançado de Uruguaiana

Maria Terezinha Verle Kaefer
Diretor(a) de Ensino Câmpus

Diely Valim dos Santos
Coordenador Geral de Ensino do Câmpus

Emerson Robalo
Coordenador do Curso

Equipe de elaboração
Docentes Câmpus Avançado de Uruguaiana

Colaboração Técnica
Assessoria Pedagógica da PROEN

Sumário

1. Detalhamento 14
2. Contexto educacional 14
2.1. Histórico da Instituição 14
2.2. Justificativa de oferta do curso 15
2.3. Objetivos do Curso 16
2.3.1. Objetivo Geral: 16
2.3.2. Objetivos Específicos: 16
2.4. Requisitos e formas de acesso 16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso 17
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 17
3.2. Políticas de Apoio ao Estudante 18
3.2.1. Assistência Estudantil 18
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante 18
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado 18
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento 19
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico 19
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica 19
3.2.3. Educação Inclusiva 19
3.2.3.1. NAPNE 20
3.2.3.2. NEABI 20
3.2.4. Acompanhamento de Egressos 21
4. Organização didático-pedagógica 21
4.1. Perfil do Egresso 21
4.2. Organização curricular 22
4.2.1. Flexibilização Curricular 23
4.3. Representação gráfica do Perfil de formação 24
4.4. Matriz Curricular 25
4.5. Prática Profissional 26

4.5.1. Prática Profissional Integrada 26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório..... 27
4.6. Avaliação 27
4.6.1. Avaliação da Aprendizagem..... 27
4.6.2. Autoavaliação Institucional 28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores..... 28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores 28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados..... 28
4.10. Ementário 29
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios..... 29
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação 38
5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso 38
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico 38
5.1.2. . Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico..... 39
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso 39
5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação..... 39
6. Instalações físicas..... 39
6.1. Biblioteca 39
6.2. Áreas de ensino específicas..... 40
6.3. Área de esporte e convivência 40
6.4. Área de atendimento ao discente 40
7. Referências 41
8. Anexos 42

1. Detalhamento

Denominação do Curso: Técnico em Informática para Internet
Forma: Concomitante
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP Nº 51, de 12 de maio de 2015.
Quantidade de Vagas: 70 vagas (2 turmas de 35 alunos)
Turno de oferta: vespertino
Regime Letivo: semestral
Regime de Matrícula: por componente curricular
Carga horária total do curso: 1000 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Tempo máximo para Integralização Curricular: 4 anos
Periodicidade de oferta: anual
Local de Funcionamento: Rua Monteiro Lobato, 4442. Bairro Cabo Luis Quevedo, CEP 97503-748, Uruguaiana, RS.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto, que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação do Câmpus Panambi, do Câmpus Santa Rosa e do Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e com a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. No ano de 2014 passou a fazer parte do IF Farroupilha o Câmpus de Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de São Gabriel, Santa cruz do Sul, Não-Me-Toque, Quarai, Carazinho e Santiago. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por dez câmpus, um câmpus avançado e seis centros de referência, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 33 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana, vinculado ao Câmpus de São Borja, teve, durante o ano de 2013, os primeiros passos para a sua implantação. Esse foi um momento de reuniões entre o Prefeito Municipal, Comissão local Pró-Implantação do IF Farroupilha e gestores da Instituição, com a finalidade de incluir Uruguaiana na 3ª fase da expansão, o qual resultou em um protocolo de intenções Pró-Implantação.

Uruguaiana foi um dos municípios selecionados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC para receber a unidade do IF Farroupilha, como parte da política de expansão dos Institutos Federais. É uma cidade polo com uma população de mais de 125 mil habitantes e cidade gêmea de Passo de Los Libres, que possui, seguindo o censo de 2010, 47.782 habitantes.

Após sucessivas reuniões, decidiu-se contemplar Uruguaiana com a implantação do Câmpus em uma área de aproximadamente 3,3 hectares, sendo uma parte oriunda da doação de 2 edificações em cima de um terreno com área de 13.300 m² e parte oriunda da doação de terreno anexo medido 20.000 m² pelo município de Uruguaiana, localizado na rua Monteiro Lobato, 4442, Bairro Cabo Luis Quevedo.

Afim de que as atividades letivas pudessem iniciar antes do término das obras dos prédios em reforma na área cedida, a prefeitura de Uruguaiana, através de um termo de cooperação, cedeu o prédio onde funcionou provisoriamente o Câmpus Avançado Uruguaiana do Instituto Federal Farroupilha até março de 2015, quando foram concluídas as obras e o prédio definitivo foi entregue ao Instituto pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana. Assim, a instituição iniciou suas atividades em 20 de novembro de 2013 e segue as atividades em 2015 com cursos PRONATEC FIC, Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante (PRONATEC) e Curso Técnico em Informática Subsequente. Em 2016, dois novos cursos iniciarão suas atividades: Técnico em Informática para Internet e Técnico em Administração, ambos concomitantes.

De acordo com a Portaria MEC nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, o Câmpus Avançado é vinculado administrativamente a um câmpus ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

Com a aprovação da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), em 20 de dezembro de 1996, pelo Congresso Nacional, e com o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004 que regulamentou os artigos de LDB referentes à educação profissional, consolidaram-se os mecanismos para a reestruturação dos cursos técnicos, permitindo a utilização de todo o potencial que lhes são característicos.

A proposta de implantação e execução do Curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Concomitante em Informática para Internet vem ao encontro desta realidade do mundo do trabalho, assim como aos objetivos do IF Farroupilha e do Edital de Seleção nº 01/2007/SEED/SETEC/MEC. A implantação em conformidade com a nova proposta da Lei e Diretrizes da Educação Brasileira – LDB vem a ser um instrumento precioso para o contexto da realidade socioeconômica do país, expandindo o ensino na área tecnológica em menor espaço de tempo e com qualidade.

Uruguaiana situa-se na Microrregião Zona da Campanha Ocidental, conforme a subdivisão geográfica definida pelo IBGE, a qual é composta por 10 municípios. Uruguaiana ocupa o 1º lugar no ranking populacional desses municípios, com 125.276 habitantes, o que corresponde a 34,47% do total de habitantes da Microrregião citada, seguido pelos municípios de Alegrete, São Borja, Itaqui, Quaraí, São Francisco de Assis, Manoel Viana, Maçambará, Barra do Quaraí e Garruchos. Segundo os dados do IBGE, Uruguaiana apresenta um PIB de R$3.160.576.000,00, com uma participação de 1,14% no PIB estadual. Tem o comércio e a prestação de serviços como duas importantes atividades econômicas ainda que não haja qualificação profissional para atender a essa demanda.

No âmbito da Educação Regular, segundo dados da 10ª CRE de 2014, há 5.135 alunos matriculados no Ensino Médio, sendo que apenas duas escolas oferecem Educação Profissional, atendendo 42 estudantes no Curso Normal (Magistério) e 61 estudantes no Curso Pós-Médio de Comércio Exterior. Nessa perspectiva, há uma defasagem no que diz respeito à preparação de jovens para o mercado de trabalho. O bairro Cabo Cabo Luiz Quevedo, onde o Instituto está instalado possui três escolas de Ensino Fundamental, sendo que uma delas oferece Ensino Médio. Embora o número de vagas dessas escolas atenda a demanda para o Ensino Regular, os jovens que ali residem não tem oportunidade de capacitação profissional coerente com as necessidades locais. Receber alunos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio em escolas regulares significa ampliar as possibilidades de empregabilidade desses jovens, além de diminuir a sua vulnerabilidade social. Ao verificar os dados de concluintes do Ensino Fundamental no ano de 2013 do município de Uruguaiana, constatou-se que 876 alunos concluíram com êxito essa etapa do ensino, podendo assim, realizar a formação profissional no IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana no Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante.

A constante evolução da tecnologia da informação, enquanto meio de automação e articulação dos mecanismos de processamento, armazenamento e

difusão de dados e informações, levou ao aumento da demanda de profissional na área de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC. Entre esses, o Técnico em Informática para Internet tem sido um profissional bastante requisitado. Ele pode atuar com vínculo empregatício ou de forma autônoma, nos limites de sua responsabilidade técnica, junto a residências, indústrias, empresas comerciais ou instituições governamentais que utilizem tecnologias de informação. O Câmpus Avançado Uruguaiana, ao propor o Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante ao Ensino Médio, pretende aliar a formação profissional com a contextualização do mundo contemporâneo, para que esse profissional seja capaz de formular soluções para sistemas de informação computacional, estando apto a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas de comunicação no escopo da Internet e redes de computadores.

A verticalização da educação básica ao ensino superior é uma das características dos Institutos Federais (PACHECO, 2011). Essa forma de organização pedagógica permite que docentes e discentes compartilhem tempos e espaços de aprendizagem, possibilitando o delineamento de trajetos de formação que podem ir do curso técnico à pós-graduação. A verticalização para o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, até o momento se dá pela oferta de dois cursos nesse eixo, Técnico em Informática na forma Subsequente, e o Curso Técnico em Informática para Internet na forma Concomitante.

Sendo assim, o IF Farroupilha, ao construir o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante, estará oportunizando a construção de uma aprendizagem significativa, contextualizada e não fragmentada, proporcionando ao aluno uma formação técnica, tecnológica e humanística para sua inserção nos vários seguimentos da sociedade.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral:

Formar profissionais de nível técnico com perfil dinâmico, inovador e ético, capazes de formular soluções para sistemas de informação computacional, estando aptos a avaliar, diagnosticar, projetar, implementar e manter sistemas de comunicação no escopo da Internet e redes de computadores.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- instrumentalizar alunos na área de informática, propiciando condições de inserção no mundo do trabalho tanto em áreas de atuação da informática como em outras que demandem conhecimentos de informática;
- formar profissionais de nível técnico para atuar em empresas de pequeno, médio e grande porte e/ou como profissionais liberais, com ética e dinamismo;
- atender demandas específicas dos municípios da região, qualificando e habilitando trabalhadores para atuarem no mundo de trabalho local e regional;
- compreender a importância dos computadores para o trabalho do profissional em informática e adquirir embasamento teórico e prático necessário ao uso da linguagem e produção;
- distinguir e avaliar linguagens e ambientes de programação, aplicando-os no desenvolvimento de softwares;
- interpretar pseudocódigos, algoritmos e outras especificações para codificar programas;
- conhecer a micro computação: analisar e compreender o funcionamento dos dispositivos de *hardware*;
- identificar os componentes dos computadores e seus periféricos, analisando funcionamento e relacionamento entre eles;
- identificar os principais Sistemas Operacionais existentes;
- conhecer as tendências da Internet;
- analisar a comunicação entre as diversas camadas de rede;
- identificar serviços e funções de servidores de rede;
- pesquisar e avaliar novas ferramentas e novas tecnologias para a criação de sistemas *web*;
- adquirir conhecimento teórico-prático necessário à aplicação dos *Softwares* de Edição Gráfica na construção de sistemas *web*;
- analisar e determinar o *software* e/ou *hardware* que melhor se ao funcionamento do computador e a sua utilização;
- aplicar técnicas de lógica de programação na construção de sistemas web;
- capacitar o aluno para atuação na área de produção de soluções de *software* para a Internet, executando atividades de projeto, criação e manutenção de páginas de informações.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante, será obrigatória a comprovação de matrícula no primeiro ano do ensino médio.

São formas de ingresso:

a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;

b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

O Aluno manterá duas matrículas, uma na escola de ensino médio e outra no IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana, devendo, para esta apresentar comprovante de realização da primeira.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas: Apoio ao trabalho acadêmico e a práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

Neste sentido, são desenvolvidas as seguintes ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do Instituto, além disso, é dado incentivo a participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação.

Nessas ações, visa-se a alguns princípios da Educação Técnica e Tecnológica a serem seguidos no IF Farroupilha. Dentre eles, destaca-se a integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento, desenvolvimento do currículo e intervenção social, tendo a pesquisa como princípio pedagógico. Além disso, assume-se a indissociabilidade entre educação e prática social e a estruturação de um tempo-espaço de interdisciplinaridade visando à superação da fragmentação do conhecimento, uma vez que as experiências propostas nessas atividades abrem possibilidades de contextualizar e flexibilizar o currículo.

Também constituem-se espaços-tempos de transversalidade que é outro aspecto que contribui para a singularidade do desenho curricular da instituição. Entendida como forma de organizar o trabalho pedagógico, neste contexto da educação tecnológica, diz respeito à articulação entre educação e tecnologia. A tecnologia é o "elemento transversal presente no ensino, na pesquisa e na extensão, configurando-se como dimensão que ultrapassa os limites das simples aplicações técnicas e amplia-se aos aspectos socioeconômicos e culturais" (PACHECO, 2011). Os conceitos disciplinares se complementam na compreensão dos conceitos e todos os saberes são igualmente importantes. Os contextos dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, quando proporcionam o diálogo entre os saberes, favorecem que a proposta político pedagógica do Currículo Integrado se efetive.

Projetos de currículo integrado pressupõem ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão

estreitamente vinculadas. A pesquisa como princípio científico e educativo contribui para a construção da autonomia intelectual dos sujeitos, relacionada às questões do cotidiano e vinculada às práticas sociais, como entendimento crítico e (re)construtivo de processos de produção do conhecimento e como processos que viabilizam a aprendizagem escolar associada com uma matriz de eixos cognitivos com sentido amplo, tal como propõem as atuais políticas públicas no campo dos currículos. (LOPES, MACEDO, 2011)

3.2. Políticas de Apoio ao Estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações que têm como objetivo garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus estudantes no espaço escolar. A Instituição, atendendo ao Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou, por meio da Resolução nº12/2012, a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus Câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns Câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos estudantes no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Avançado de Uruguaiana será constituída por uma equipe multidisciplinar e infraestrutura adequada para as organizações estudantis.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a)Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

A constituição desse núcleo tem como objetivo promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) atividades de recuperação paralela serão praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

e) disciplinas da formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana prevê a disponibilização de uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;
II – a condições para o ingresso;
III - à permanência e conclusão com sucesso;
IV - ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o Câmpus Avançado de Uruguaiana contará com o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas e Núcleo Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígena. Com vistas à educação inclusiva, são previstas ainda ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

3.2.3.1. NAPNE

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidade Educacionais Especiais do Instituto Federal Farroupilha, instituído pela Portaria 14/2010 dessa instituição, é setor deliberativo, vinculado à Coordenação de Ações Inclusivas, e tem por finalidade desenvolver políticas, ações e projetos no intuito de garantir a inclusão no IF Farroupilha. Nesse sentido, são atribuições do NAPNE:

- Promover a implantação e consolidação de políticas inclusivas no IF Farroupilha;
- Buscar minimizar barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais enfrentadas pela comunidade acadêmica;
- Orientar os docentes quanto às adaptações de materiais didático-pedagógicos para as disciplinas;
- Acompanhar o processo de elaboração do planejamento e das avaliações para os alunos incluídos, conjuntamente com os docentes, a fim de realizar as adaptações necessárias;
- Promover cursos de formação continuada à comunidade acadêmica sobre assuntos relacionados à inclusão;
- Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas;
- Atender às pessoas com deficiência do câmpus com vistas a maximizar suas potencialidades;
- Articular os diversos setores da instituição buscando estimular a inclusão das pessoas com deficiência;
- Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos alunos incluídos;
- Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;
- Participar e/ou implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão com foco na educação inclusiva;
- Auxiliar nos processos seletivos do IF Farroupilha buscando garantir acessibilidade dos candidatos;
- Zelar pelas condições de acesso, permanência e conclusão dos cursos pelos alunos da instituição;
- Estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos alunos com deficiência;
- Trabalhar de forma articulada com a CAI e demais setores inclusivos do Câmpus.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas do Instituto Federal Farroupilha, instituído com a Resolução 23/2010 desse instituto, tem a finalidade de implementar as Leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas. No intuito de consolidar estes objetivos, são atribuições do NEABI:

- Elaborar, desenvolver e implementar atividades de pesquisa, ensino e extensão acerca das políticas afirmativas;
- Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias do CAE;
- Divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo núcleo em eventos científicos;
- Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- Estimular a qualificação dos processos de ensino, pesquisa e extensão no que tange aos educandos pretos, pardos e indígenas;
- Estimular o desenvolvimentos de ações de ensino, pesquisa e extensão que primem pela inclusão da história e cultura afro-brasileira e indígena;
- Divulgar os processos seletivos em reservas indígenas e contextos de prevalências de quilombolas e ou demais pessoas afro-brasileiras;
- Estabelecer processo de registro sistemático quanto ao acompanhamento realizado aos alunos incluídos pelas políticas afirmativas.

Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão constituem-se espaços desse diálogo entre as diferentes disciplinas em torno da História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana. Palestras, Fóruns, oficinas e mesas-redondas estimularão o estabelecimento de uma relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, que propicie uma mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural no país.

Esses eventos possibilitam, além desse cumprimento legal, a efetivação de processos formativos aos servidores da Instituição, bem como a transversalidade desses fazeres para todos os cursos da instituição. São programações que serão organizadas regularmente dentro do Programa de Formação Continuada de Servidores e atividades extracurriculares com vistas a garantir a constante formação de servidores e estudantes.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstas a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização didático-pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características desse eixo.

O desenvolvimento de sistemas informatizados, desde a especificação de requisitos até os testes de implantação, bem como as tecnologias de computação, transmissão, recepção de dados, podem constituir-se em especificidades desse eixo.

A organização curricular contempla estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, responsabilidade social e ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O estudante do curso Técnico em Informática para Internet Concomitante, no IF Farroupilha, recebe formação para desenvolver programas para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e *marketing* eletrônicos. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet.

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Com relação à Informática para a Internet, o aluno deve:

- ter visão sistemática do papel da informação e comunicação na sociedade em que atuará de forma independente e inovadora, acompanhando a evolução da profissão;
- possuir conhecimento de dinâmica organizacional, podendo atuar em empresas públicas e privadas bem como agir no seu próprio negócio;

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
Concomitante

- atuar com ética profissional, sustentabilidade, iniciativa empreendedora, responsabilidade social e domínio do saber-fazer, do saber-ser, do saber-saber e do saber-conviver;
- facilitar o acesso e a disseminação do conhecimento relativo ao seu campo de atuação;
- aplicar e respeitar as normas de proteção e de prevenção ao meio ambiente, higiene e segurança no trabalho;
- planejar e implementar de sistemas de informação e/ou comunicação;
- conhecer *softwares* e *hardwares*, bem como a arquitetura básica de equipamentos de informática e/ou comunicação;
- aplicar critérios ergonômicos de *software*;
- utilizar requisitos de segurança para desenvolvimento de aplicações *Web*;
- conhecer o comércio eletrônico e técnicas de *Marketing* para *Web* e realizar suporte ao *software* e aos usuários;
- utilizar recursos multimídia para *Web* e desenvolver sistemas aplicativos aos ambientes *Web*.

A partir disso, o perfil pretendido do egresso do Curso Técnico em Informática para a Concomitante é um profissional cidadão que possui uma sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Esse profissional deve ser capaz de continuar aprendendo, adaptando-se com flexibilidade às novas condições de ocupações ou aperfeiçoamentos posteriores, produzir novos conhecimentos e inserir-se como sujeito na vida social, política e cultural, de forma ativa, participativa e solidária, consciente de seu papel de cidadão.

4.2. Organização curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Técnicos, as Diretrizes Institucionais para os cursos Técnicos do IF Farroupilha e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes à educação técnica de nível médio.

No âmbito dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia, o currículo integrado é visto como a forma mais adequada de associar ensino e trabalho na formação profissional. Consta como objetivos dessas instituições: "ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos" (SILVA *et al*, 2009, p. 40). Daí a importância do desenvolvimento de práticas que visem a integração dos currículos, formando profissionais capacitados, críticos e autônomos.

Propõe-se que a formação geral e a técnica do egresso do Técnico em Informática para Internet Concomitante sejam interligadas e inseparadas, com o intuito de que o processo de formação do estudante não resulte somente em um técnico ou somente em um sujeito a mais que possui um ensino médio concluído, mas que vise ao desenvolvimento pleno do sujeito em todas as dimensões da vida.

O curso procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do currículo integrado tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia numa perspectiva que busque a constituição de um sujeito omnilateral por meio da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social.

As ações pedagógicas, vinculadas à pesquisa e extensão, devem convergir para uma prática de Currículo Integrado, proposta como forma de organização do currículo. O currículo integrado estabelece o elo entre a formação geral e técnica que convergem para a formação para o exercício profissional do Técnico em Informática para Internet, tendo o trabalho como princípio educativo (FRIGOTTO, 2005). Dentre as formas de efetivação do Currículo Integrado, destacam-se as Práticas Pedagógicas Integradas (PPI), a integração de programas entre várias disciplinas, através de temas, conceitos, tópicos, questões da vida cotidiana, dentre outros. Na organização da estrutura curricular, esse olhar esteve presente, pensando em formas de efetivação das PPIs, organizada por meio de projetos integradores de acordo com os eixos estruturantes do currículo integrado, oportunizando a construção de conhecimentos dialeticamente. Também, no estabelecimento das Áreas de Integração em que se instituem as disciplinas que buscarão diálogo e em que conhecimentos essa integração fica previamente determinada. Não se excluem, obviamente, as possibilidades de efetivação do Currículo Integrado que deverão emergir ao longo do processo de ensino-aprendizagem e que a flexibilização do currículo possibilita realizar.

O currículo do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso. Nos cursos Concomitantes, o núcleo básico, é constituído a partir dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica, para complementação de estudos, em consonância com o respectivo eixo tecnológico e o perfil profissional do egresso.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante é de 1000 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 67 horas relógio para o Núcleo Básico, 217 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 716 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do Câmpus, como NAPNE e NEABI, e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo essas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

4.2.1. Flexibilização Curricular

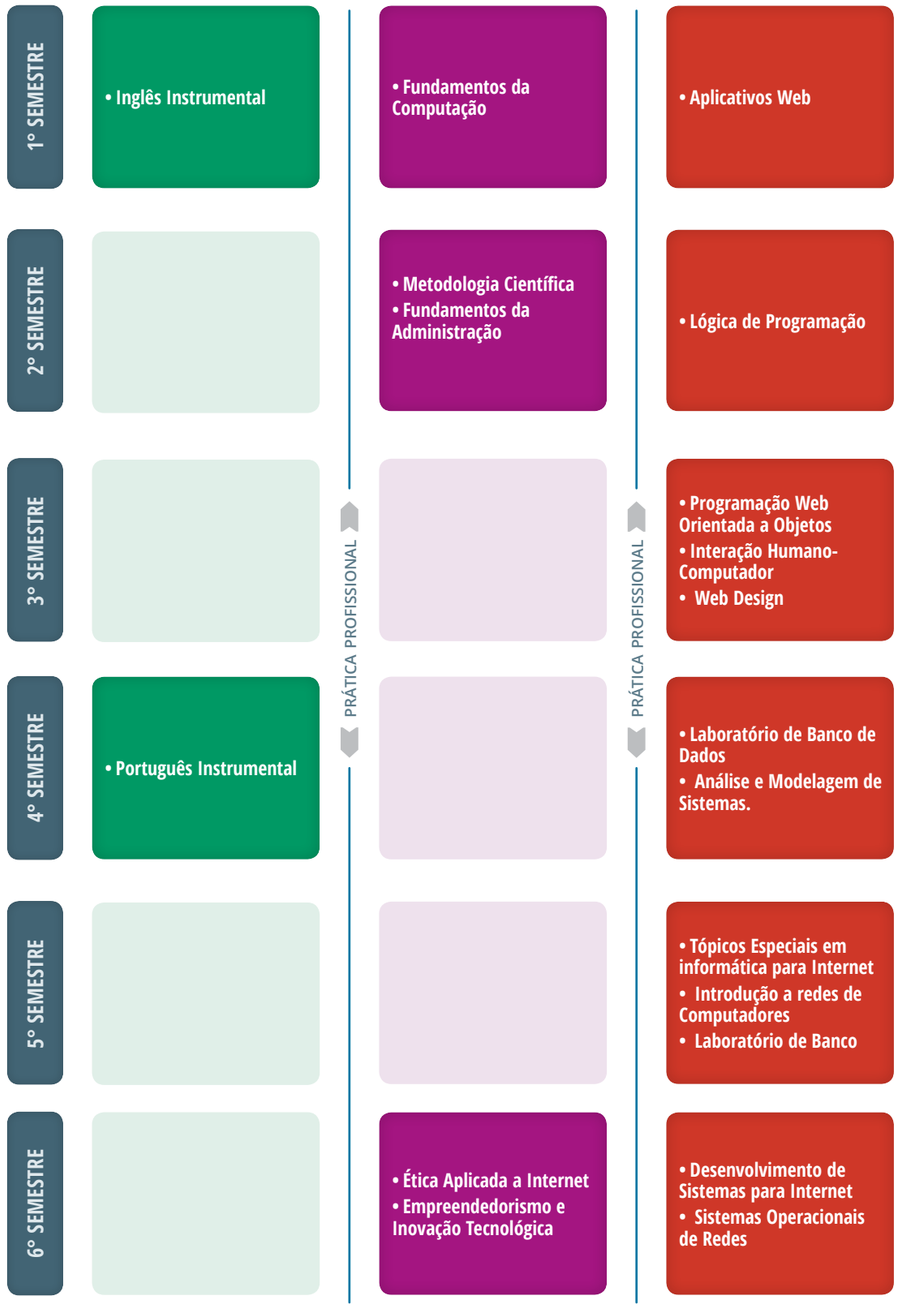
O curso Técnico em Informática para Internet Concomitante realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/super dotação.

Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
Concomitante

4.3. Representação gráfica do Perfil de formação



4.4. Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos semanais	CH (h/a)*
1º Semestre	Fundamentos da Computação	4	80
	Aplicativos Web	4	80
	Inglês Instrumental	2	40
	Sub total de disciplinas no semestre	10	200
2º Semestre	Lógica de Programação	6	120
	Metodologia científica	2	40
	Fundamentos da Administração	2	40
	Sub total de disciplinas no semestre	10	200
3º Semestre	Programação Web Orientada a Objetos	6	120
	Interação Humano-Computador	2	40
	Web Design	2	40
	Sub total de disciplinas no semestre	10	200
4º Semestre	Português Instrumental	2	40
	Banco de Dados	4	80
	Análise e Modelagem de Sistemas	4	80
	Sub total de disciplinas no semestre	10	200
5º Semestre	Tópicos Especiais em Informática para internet	6	120
	Introdução a Redes de Computadores	2	40
	Laboratório de Banco de Dados	2	40
	Sub total de disciplinas no semestre	10	200
6º Semestre	Desenvolvimento de Sistemas para Internet	4	80
	Sistemas Operacionais de Redes	2	40
	Ética Aplicada a Internet	2	40
	Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	2	40
	Sub total de disciplinas no semestre	10	200
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)			1200
Carga Horária total do curso (hora relógio)			1000

*Hora aula 50 minutos.

LEGENDA

Disciplinas do Núcleo Básico | Disciplinas do Núcleo Politécnico | Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

O Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante contemplará, a cada período letivo, um montante da carga horária total do período, conforme regulamentação específica, reservado para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. Estas práticas profissionais, desenvolvidas por meio das Práticas Profissionais Integradas, elaboradas semestralmente e registradas nos Planos de Ensino/Trabalho dos professores, serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar, podendo ser realizadas basicamente de duas formas: projetos integradores com a sociedade, atividades tais como laboratórios, oficinas, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Nestas práticas profissionais, também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos Concomitantes, visa agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada, no Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante, tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos seis semestres do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, duas disciplinas da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação.

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida.

A carga horária total do Projeto de PPI de cada semestre faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvidas diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Estas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, estas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso. As práticas profissionais integradas poderão ser desenvolvidas na forma não presencial, no máximo 20% da carga horária total de PPI, que serão desenvolvidas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

O Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante contemplará 120 horas aulas, conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em Práticas Profissionais Integradas, ficando distribuição ficará de 20 horas aulas a cada semestre. A adoção das práticas profissionais integradas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

A PPI possibilita o desenvolvimento de características inovadoras dos currículos voltados à formação para a prática profissional, articulando-a ao mundo da produção e do trabalho. Impõe o desenvolvimento integral do indivíduo/cidadão, subentendendo a integração dinâmica de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos, nunca homogêneos nem lineares (LOPES, 1999).

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Será possibilitado aos estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, para além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, a realização de estágio curricular não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.6. Avaliação

4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Informática para Internet Concomitante visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos (as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus. No final do primeiro bimestre de cada semestre letivo, o professor comunicará aos estudantes o resultado da avaliação diagnóstica parcial do semestre.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Para o estudante ser considerado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
  - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
  - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada disciplina. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, em que os seus resultados serão sistematizados, analisados e divulgados. Os

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
Concomitante

estudantes serão avaliados em processo contínuo e paralelo ao desenvolvimento de conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas e ao longo do período letivo.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado no Setor de Registros Acadêmicos do Câmpus, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, da ementa e programa do respectivo componente curricular.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, cabendo assim, caso solicitado pelo estudante, à certificação de conhecimentos para os estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante.

O detalhamento para os critérios e procedimentos para a certificação de conhecimentos e experiências anteriores estão expressos nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

De acordo com a Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha, não serão previstas Certificações Intermediárias nos cursos técnicos do IF Farroupilha, salvo os casos necessários para Certificação de Terminalidade Específica.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título Técnico em Informática para Internet, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

Para receber o Diploma de Técnico em Informática para Internet Concomitante, o aluno deverá comprovar a conclusão com êxito, ter sido aprovado, no Ensino Médio. A comprovação poderá ser feita mediante atestado da Direção da Escola que comprove que o aluno está aprovado no Ensino Médio e aguarda expedição de Histórico e Certificado. Cópia destes deverão ser entregues pelo aluno ao Setor de Registros acadêmicos do IF Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana imediatamente após sua expedição. A não aprovação do aluno no Curso Técnico concomitante não impede a certificação no Ensino Médio pela outra instituição, apenas o contrário.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA COMPUTAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1° Semestre
Ementa			
História da Computação. Conceitos de Informática, *hardware*, *software* e Sistemas Operacionais. Aplicações. Sistemas de numeração e codificação de dados.			
Ênfase Tecnológica			
Conceitos de Informática, *hardware, software*. Sistemas de numeração e codificação de dados.			
Área de Integração			
Aplicativos *Web*: HTML e CSS, Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional, Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais.			
Bibliografia Básica			
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8 ed. Editora Pearson Education, 2004. MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores.** 5 ed. Ed. LTC, 2007. VELOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 7 ed. Ed. Campus, 2004.			
Bibliografia Complementar			
FILHO, E. de A. **Iniciação à Lógica Matemática**, 21 ed. Nobel, 2008. GRANNEL, G. **Guia Essencial de web design com CSS e HTML.** Ed. Moderna, 2009. ALVES, W. P. **Informática Fundamental - Introdução ao Processamento de Dados**. São Paulo: Erica, 2010.			

Componente Curricular: APLICATIVOS WEB			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	1° Semestre
Ementa			
Arquitetura da Internet e da WWW. Especificações Web Standard. Principais protocolos. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto. HTML. CSS. Criação e Publicação de conteúdo. Blogs, Gerenciadores de Conteúdo, RSS, Portais e Outras Ferramentas Web. Padrões de Acessibilidade.			
Ênfase Tecnológica			
Arquitetura da Internet e da WWW. Linguagens de marcação de documentos de hipertexto. HTML. CSS. Criação e Publicação de conteúdo. Gerenciadores de Conteúdo, RSS. Padrões de Acessibilidade.			
Área de Integração			
Fundamentos da Computação: História da Computação Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional, Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais. Fundamentos da Administração: Gestão organizacional.			
Bibliografia Básica			
HOGAN, Brian. **Html5 e css3** - desenvolva hoje com o padrão de amanha. Ed. Ciência Moderna. 2012 LUBBERS, Peter; ALBERS, Brian; SALIM, Frank. **Programação Profissional em Htm**l 5. Ed. Alta Books, 2012. MAZAA, Lucas. **HTML5 e CSS3** – Domine a Web do Futuro. 2013			
Bibliografia Complementar			
MACEDO, Marcelo da Silva. **Construindo sites adotando padrões web**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004. 249 p. HOGAN, BRIAN P.. **Web design para desenvolvedores - um guia para as ferramentas e técnicas de design para programadores.** Ed Ciência Moderna, 2011. SILVA, Mauricio Samy **. CSS3.** Ed. Novate, 2011.			

Componente Curricular: INGLÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	1° Semestre

Ementa

Aspectos morfológicos, gramaticais e sintáticos da língua inglesa na interpretação de textos e na escrita. Estratégias de leitura na compreensão e interpretação de textos e expressões idiomáticas pertencentes ao contexto da informática, em língua inglesa. léxico computacional.

Ênfase Tecnológica

Compreensão e Interpretação de expressões do contexto de informática, em língua inglesa.

Área de Integração

Fundamentos da Computação: História da Computação.
Lógica de Programação: Construção de algoritmos sequenciais e condicionais.

Bibliografia Básica

CRUZ, T. D. e SILVA, A. V. e ROSAS, Marta. **Inglês.com.** Textos para informática. São Paulo: Disal, 2003.
GALANTE, Terezinha Prado. **Inglês para processamento de dados**. São Paulo: Atlas, 2003.
GALLO, Lígia Razera. **Inglês instrumental para informática**. Módulo I. São Paulo, 2008.

Bibliografia Complementar

IGREJA, José Roberto A. **Fale tudo em inglês**. São Paulo: Disal, 2007.
MICHAELIS. **Michaelis:** dicionário escolar inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
TURIS, Anderson F. de A. M. **Inglês instrumental -** gramática descomplicada – v. I. São Paulo: Livro Rápido, 2008.

Componente Curricular: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	2° Semestre

Ementa

Formas de representação do pensamento lógico através de técnicas de desenvolvimento de algoritmos. Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e utilização de sub-rotinas.

Ênfase Tecnológica

Representação e manipulação de dados. Construções de algoritmos sequenciais, condicionais e com estruturas de repetição. Manipulação de estruturas de dados homogêneas e heterogêneas e utilização de sub-rotinas.

Área de Integração

Fundamentos da Administração: Gestão Organizacional.
Inglês Instrumental: Reconhecimento e identificação do léxico computacional.

Bibliografia Básica

FORBELLONE, André Luiz. **Lógica de Programação.** 3 ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.
MANZANO, José Augusto Navarra Garcia; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação**. 22 ed. São Paulo: Érica, 2009**.**
ARAÚJO, Everton Coimbra de. **Algoritmos:** fundamento e prática. **3**. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

Bibliografia Complementar

BOENTE, Alfredo. **Construindo algoritmos computacionais**. Editora Brasport, 2003.
LAUREANO, Marcos. **Lógica de Programação:** Uma Abordagem em Pascal. Editora Ciência Moderna, 2010.
PEREIRA, Silvio do Lago. **Algoritmos e Lógica de Programação em C.** São Paulo: Erica, 2010.

Componente Curricular: METODOLOGIA CIENTÍFICA			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2º Semestre

Ementa

Fundamentos, métodos e técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos. Pesquisas e trabalhos científicos. Normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Ênfase Tecnológica

Técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil.

Área de Integração

Aplicativos Web: HTML e CSS.
Fundamentos da Administração: Gestão Organizacional.

Bibliografia Básica

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico:** elaboração e formatação, explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: 2008.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
LIMA, Monolita Correia. **Monografia:** a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Trabalhos de pesquisa:** diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.

Componente Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	2° Semestre

Ementa

Organizações e administração. Bases históricas da administração. Abordagem clássica. Abordagem humanista. Abordagem neoclássica. Abordagem estruturalista. Abordagem comportamental. Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Novas abordagens da administração. Competências do gestor. Área da administração. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional e os novos paradigmas.

Ênfase Tecnológica

Organizações e administração. Novas abordagens da administração. Competências do gestor. O processo administrativo. Ambiente das organizações. Gestão organizacional.

Área de Integração

Aplicativos Web: HTML e CSS

Bibliografia Básica

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO, Cláudia C.; KLOECKNER, Mônica C. **Administração:** teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
ROBBINS, Stephen Paul; DECENZO, David A. **Fundamentos da administração:** conceitos essenciais e aplicações. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, Cyro & MARCONDES, Reynaldo C. **Teoria Geral da Administração**: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2004.
MAXIMIANO, Antônio César A. **Introdução à administração.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
ROCHA, L C. **Criatividade e Inovação**. LTC, 2009.

Componente Curricular: PROGRAMAÇÃO WEB ORIENTADA A OBJETOS			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	3° Semestre

Ementa

Abstração x Representação. Conceitos básicos de Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos: implementação de classes, objetos; métodos,mensagens, herança, polimorfismo, encapsulamento. Utilização de linguagem orientada a objetos.

Ênfase Tecnológica

Conceitos básicos de Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos: implementação de classes, objetos; Utilização de linguagem orientada a objetos.

Área de Integração

Análise e modelagem de sistemas: Introdução ao UML,
Banco de dados: Sistema Gerenciador de Banco de Dados.
Aplicativos Web: HTML e CSS.

Bibliografia Básica

DEITEL,H., DEITEL, P.;**Java – Como Programar.** 8 ed. Editora Prentice Hall Brasil, 2010.
COELHO,A., **JAVA - com orientação a objetos**. Editora Ciência Moderna, 2012.
MENDES,D. R.; **Programação Java com ênfase em orientação a objeto**. Editora Novatec, 2009.

Bibliografia Complementar

TERUEL,E. C.; **Arquitetura de sistemas - para web com Java**. Editora Ciência Moderna, 2012.
MARTINS, F. Mário. **Java 6 e Programação Orientada pelos Objectos**. Lisboa: FCA, 2009.
SIERRA,K.; **Use a Cabeça! Java**, 2 ed. Ed. Alta Books, 2007.

Componente Curricular: INTERAÇÃO HUMANO-COMPUTADOR			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3° Semestre

Ementa

Conceitos Básicos de Interação Homem-Máquina; Interfaces; Usuários; Usabilidade. Fundamentos Teóricos: Aspectos Cognitivos e Ergonômicos. Projeto de Interfaces: modelos, métodos e ferramentas. Avaliação de Interfaces. Interfaces Web.

Ênfase Tecnológica

Interfaces; Usuários; Usabilidade. Aspectos Cognitivos e Ergonômicos. Projeto de Interfaces. Avaliação de Interfaces. Interfaces Web.

Área de Integração

Aplicativos Web: Padrões de Acessibilidade.
Webdesign: Recomendações de W3C.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira. **Interação humano-computador.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
DIAS, Claudia. **Usabilidade na Web**: Criando Portais Mais Acessíveis. 2.ed. São Paulo: Alta Books, 2007.
OLIVEIRA, Neto, Alvim Antônio de. **IHC e a engenharia pedagógica**. Florianópolis: Visual Books, 2010.

Bibliografia Complementar

NIELSEN, J.; LORANGER, H. **Usabilidade na Web** - Projetando Websites com Qualidade. São Paulo: Campus, 2007.
OLIVEIRA, Netto, Alvim Antônio de. **IHC e a engenharia pedagógica**. Florianopolis: Visual Books, 2010.
ROCHA, Heloísa Vieira da, BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. **Design e avaliação de interfaces Humano--Computador**. São Paulo: IME-USP, 2000.

Componente Curricular: WEB DESIGN			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	3° Semestre

Ementa

Conceitos fundamentais sobre Web Design, componentes de navegação, ilustrações, tipografia, teoria da cor, elementos e etapas de planejamento de um web site. Arquitetura da informação e apresentação visual. Recomendações do W3C. Linguagens de programação XHTML, JAVASCRIPT e CSS - Cascade Style Sheet. Ambientes de programação.

Ênfase Tecnológica

Conceitos fundamentais sobre Web Design. Componentes de navegação. Elementos e etapas de planejamento de um web site. Linguagens de programação XHTML, JAVASCRIPT e CSS - Cascade Style Sheet.

Área de Integração

Programação web orientada a objetos: Implementação de Classes e objetos.
Português instrumental: Texto informativo técnico.

Bibliografia Básica

FREEMAN, Elisabeth. **Use a cabeça! HTML com CSS e XHTML.** Alta Books. 2008.
ROBBINS, Jennifer Niederst. **Aprendendo Web Design**. Sebastopol: O'Really, 2010.
COLLISON, Simon. **Desenvolvendo CSS na WEB:** do iniciante ao profissional**.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

Bibliografia Complementar

SILVA, Mauricio Samy. **Construindo sites com CSS e XHTML.** São Paulo: Novatec, 2007.
WATRALL, Ethan. **Use a cabeça! Web Design.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.
BROWN, Dan. **Communicating Design:** Developing Web Site Documentation for Design and Planning. New York: New Riders, 2006.

Componente Curricular: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	4° Semestre

Ementa

Leitura, interpretação e produção de textos. Coesão e coerência textuais. Texto dissertativo de caráter científico. Texto informativo técnico. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Gêneros textuais: resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório, monografia. Referenciação bibliográfica. Oratória. Recursos audiovisuais: regras básicas para a produção de exposições orais.

Ênfase Tecnológica

Leitura, interpretação e produção de textos. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Gêneros textuais. Referenciação bibliográfica. Regras básicas para a produção de exposições orais.

Área de Integração

Webdesign: Linguagens de programação.
Análise e modelagem de sistemas: Introdução à UML e Modelos.

Bibliografia Básica

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.
ANTUNES, Irande. **Lutar com palavras***:* coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2007.
BALTAR, Marcos. **Competência discursiva e gêneros textuais***.* Caxias do Sul, RS: Educs, 2007.

Bibliografia Complementar

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto:** curso prático de leitura e redação. São Paulo, Ed. Scipione, 1998.
ZANOTTO, Normelio. **A nova ortografia explicada***.* Caxias do Sul: EDUCS, 2008.
DIONÍSIO, A. P.; MACHADO A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino***.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

Componente Curricular: BANCO DE DADOS			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	4° Semestre

Ementa

Conceito de banco de dados e Sistema Gerenciador de banco de dados, Modelagem Conceitual e Modelo relacional. Linguagem de consulta SQL.

Ênfase Tecnológica

Sistema gerenciador de banco de dados. Modelo relacional. Linguagem de consulta SQL.

Área de Integração

Programação web orientada a objetos: Utilização de Linguagem orientada a objetos.
Análise e modelagem de sistemas: Introdução à UML e Modelos.

Bibliografia Básica

HEUSER, C. A. **Projeto de Banco de Dados**. 6.ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.
KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSCHAN, S. **Sistema de Bancos de Dados**. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2006.
DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2004.

Bibliografia Complementar

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de Banco de Dados**. 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.
MACHADO, Felipe N. R.; ABREU, Maurício P. de. **Projeto de Banco de Dados:** Uma visão prática. São Paulo: Érica, 2012.
MACHADO, Felipe N. R. **Banco de Dados: Projeto e Implementação**. São Paulo: Érica, 2012.

Componente Curricular: ANÁLISE E MODELAGEM DE SISTEMAS			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	4º Semestre

Ementa

Conceitos Básicos de Modelagem; Introdução a UML; Evolução da UML; Modelos: Casos de uso, Classes-Modelo de Domínio, Interação (Sequência, DSS, Colaboração), Estado, Atividade, Implementação (Componentes e Implantação), Classe-Modelo de Projeto; Ciclo de vida aplicado a Orientação a objetos, definição de iterações e ordem de desenvolvimento.

Ênfase Tecnológica

Introdução a UML; Evolução da UML; Modelos: Casos de uso, Classes-Modelo de Domínio, Interação (Sequência, DSS, Colaboração), Classe-Modelo de Projeto; Ciclo de vida aplicado a orientação a objetos.

Área de Integração

Programação web orientada a objetos: Implementação de Classes, objetos,
Banco de dados: Modelagem conceitual e modelo relacional.

Bibliografia Básica

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e Padrões** – Uma Introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Processo Unificado**.** 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.
FOWLER, Martin. **UML Essencial** – Um Breve Guia Para a Linguagem-Padrão. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.
FURLAN, José Davi. **Modelagem de Objetos Através da UML – The Unified Modeling Language**. Makron Books, 1998.

Bibliografia Complementar

BOOCH, G.; JACOBSON, I.; RUMBAUGH, J. **UML - Guia do Usuário**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MEDEIROS, E.; **Desenvolvendo Software com UML 2.0 : definitivo**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.
GAMMA, E.; HELM, R.; JOHNSON, R.; VLISSIDES, J. **Padrões de Projeto – Soluções Reutilizáveis de Software Orientado a Objetos**. 1ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Componente Curricular: TÓPICOS ESPECIAIS EM INFORMÀTICA PARA INTERNET			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo:	5° Semestre

Ementa

Temas atuais em informática para internet. Inovações Tecnológicas Atuais.

Ênfase Tecnológica

Temas atuais em informática para internet.

Área de Integração

Ética aplicada á Informática: Avaliação do impacto social da era da informação: tecnocultura, vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade.

Bibliografia Básica

Bibliografia a ser analisada na época da inserção da disciplina.

Bibliografia Complementar

Bibliografia a ser analisada na época da inserção da disciplina.

Componente Curricular: INTRODUÇÃO A REDES DE COMPUTADORES			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	5° Semestre

Ementa

Conceitos e Tecnologias de Redes de Computadores; Hardware de Redes; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Endereçamento IP; Cabeamento Estruturado; Tipos de Mídias de Comunicação; Projetos de redes.

Ênfase Tecnológica

Tecnologias de Redes de Computadores; Topologias de Redes; Modelos de Referência OSI e TCP/IP; Protocolos de Comunicação; Cabeamento Estruturado; Projetos de redes.

Área de Integração

Banco de dados: Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Programação web orientada a objetos: Utilização de Linguagem Orientada a Objetos.

Bibliografia Básica

KUROSE, James F.; ROSS, KEITH W. **Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top down.** 5a Ed. Pearson Education Br.
STALLINGS, William. **Data and Computers Communications**. New Jersey. Prentice Hall Inc. Fifth Edition, 1997.
COMER, Douglas, E**. Computer Networks and Internets.** New Jersey. Prentic e Hall Inc., 1997.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrews. **Redes de computadores.** 4Ed. Rio de Janeiro Campus, 2003
TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores Curso Completo**. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001.
SASSER, Susan B. **Instalando a sua própria rede**. São Paulo, Makro n Books, 1996.

Componente Curricular: LABORATÓRIO DE BANCO DE DADOS			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	5° Semestre

Ementa

Implementação de projetos lógicos de Bancos de Dados através do uso de um SGBD em SQL, aspectos de Administração e manutenção de Sistemas de Banco de Dados. O estudo de SQL através da definição e utilização de visões e introduz o conceito de processamento de transações.

Ênfase Tecnológica

Implementação de projetos lógicos de Bancos de Dados. Aspectos de Administração e manutenção de Sistemas de Banco de Dados.

Área de Integração

Desenvolvimento de sistemas para internet: Implementação de projetos lógicos de bancos de dados, através do uso de SGBD em SQL. Sistemas operacionais de redes: Proteção e controle de acesso.

Bibliografia Básica

ALVES, Wiliam Pereira. **Banco de Dados: Teoria e Desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2012.
KORTH, H.; SILBERSCHATZ, A.; SUDARSCHAN, S. **Sistema de Bancos de Dados**. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 2008.
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. **Sistemas de Banco de Dados**. 6.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.

Bibliografia Complementar

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
MOLINA, **Implementação de Sistemas de Banco de Dados**. Editora Campus: Rio de Janeiro, 2001.
MARCON, Antonio Marcos. **Aplicações e Bancos de Dados para internet**. São Paulo: Érica, 2000.

Componente Curricular: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PARA INTERNET			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo:	6° Semestre

Ementa

Java na Web, Java EE (conceitos e aplicações), Servidor Java, Container, JSP, Servlets (api, httpServlet, contextos, sessões e escopo, requisição e resposta, ServletConfig, Servlet Filter Api, Servlet Listener,Java Server Pages), JavaScript, Integração com bancos de dados; Bancos de dados e JDBC, JSP com Java Beans, JSTL (function e taglibs), Cookies.

Ênfase Tecnológica

Java na Web, Java EE (conceitos e aplicações), Servidor Java. JavaScript, Integração com bancos de dados; Bancos de dados e JDBC, JSP com Java Beans.

Área de Integração

Sistemas operacionais de redes: Proteção e controle de acessos.
Laboratório de banco de dados: Implementação de projetos lógicos de bancos de dados através do uso de um SGBD em SQL.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Edson. **Desenvolvendo Aplicações Web com JSP, Servlets**, *Java Server Faces, Hibernate, EJB 3 Persistence e Ajax*. 1a edição, Editora Ciência Moderna, 2007.
THONSON, Laura. WELLING, Luke. **PHP and MYSQL Web Development**. 4th ed. SAMS, 2008.
BAUER, Christian; KING, Gavin. **Java Persistence com Hibernate**. Ciência Moderna, 2007.

Bibliografia Complementar

DEITEL, Paul J.; DEITEL, Harvey M. *Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores*. Pearson Education, 2009.
TERUEL,E. C.; **Arquitetura de sistemas - para web com java. Editora Ciência Moderna, 2012.**
MARTINS, F. Mário. **Java 6 e Programação Orientada pelos Objectos**. Lisboa: FCA, 2009.

Componente Curricular: SISTEMAS OPERACIONAIS DE REDES			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	6° Semestre

Ementa

Estruturas básicas dos sistemas operacionais; Principais Sistemas operacionais de redes. RPC. Proteção e controle de acesso. Instalação, configuração e utilização dos sistemas operacionais de redes mais utilizados na atualidade.

Ênfase Tecnológica

Instalação, configuração e utilização dos sistemas operacionais de redes mais utilizados na atualidade.

Área de Integração

Desenvolvimento de sistemas para internet: Servidor Java.

Bibliografia Básica

KUROSE, James F.; ROSS, KEITH W. **Redes de Computadores e a Internet Uma Abordagem Top down.** 5a Ed. Pearson Education Br.
STALLINGS, William. **Data and Computers Communications**. New Jersey. Prentice Hall Inc. Fifth Edition, 1997.
COMER, Douglas, E**. Computer Networks and Internets.** New Jersey. Prentic e Hall Inc., 1997

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, Andrews. **Redes de computadores.** 4Ed. Rio de Janeiro Campus, 2003.
TORRES, Gabriel. **Redes de Computadores Curso Completo**. Rio de Janeiro, Axcel Books, 2001.
SASSER, Susan B. **Instalando a sua própria rede**. São Paulo, Makro n Books, 1996.

Componente Curricular: ÉTICA APLICADA À INTERNET			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	6° Semestre

Ementa

Avaliação do impacto social da era da informação: tecnocultura, vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade. Questões de ética e cidadania: responsabilidade social e profissional. Direitos Humanos. Educação Ambiental; Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Ênfase Tecnológica

Vida digital, relações de trabalho, globalização, invasão de privacidade. Questões de ética e cidadania. Direitos Humanos. Educação Ambiental; Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Área de Integração

Desenvolvimento de sistemas para Internet: Servidor Java,
Sistemas operacionais de redes: Proteção e Controle de Acessos.

Bibliografia Básica

COSTA, Rogério da. **A cultura digital**. São Paulo: Publifolha, 2002 - (Folha explica).
MASIERO, Paulo César. **Ética em Computação**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.
SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter:** as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Bibliografia Complementar

BRETON, Fhilippe. **História da Informática. São Paulo: Editora da Unesp, 1991.**
LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NO BRASIL: Livro Verde / organizado por Tadao Takahashi. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.
SROUR, Robert Henry, **Ética Empresarial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA			
Carga Horária (h/a):	40 h/a	Período Letivo:	6° Semestre

Ementa

Introdução ao empreendedorismo. Plano de negócios. Perfil do Empreendedor.

Ênfase Tecnológica

Plano de negócios. Perfil do Empreendedor.

Área de Integração

Metodologia científica: pesquisas.
Desenvolvimento de sistemas para internet: Java na Web.

Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antônio**. Manual de plano de negócios:** fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2010.
DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo:** transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
SALIN, Cezar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo:** despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. **Empreendedorismo:** uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
BIAGIO, Luis A.; BATOCCHIO, Antonio. **Plano de negócios.** São Paulo: Manole, 2005.
DORNELAS, José Carlos A. **Empreendedorismo corporativo.** Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico, Colegiado de Eixo Tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	Graduação em Informática	João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro	Bacharelado em Informática Mestrado em Ciência da Computação
2	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados	Úrsula Adriane Lisbôa Fernandes Ribeiro	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Mestrado em Ciências da Computação
3	Graduação em Sistemas de Informação	Leandro Martins Dallanora	Bacharelado em Sistemas de Informação Especialista em docência na Educação Profissional, Técnica e Tecnológica
4	Graduação em Sistemas de Informação	Gustavo Griebler	Bacharelado em Sistemas de Informação Especialização em Gerenciamento de Projetos – Visão PMI Mestrado em Educação nas Ciências
5	Graduação em Ciência da Computação	Jhonathan Alberto dos Santos Silveira	Bacharelado em Ciência da Computação
6	Licenciatura em Letras –Habilitação Língua Portuguesa e Língua Inglesa.	Diely Valim dos Santos	Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa Mestrado em Letras
7	Graduação em Engenharia de Software	Thiago Cassio Krug	Bacharelado em Engenharia de Software Mestrado em Ciência da Computação (em andamento)
8	Graduação em Ciências da Computação ou Sistemas de Informação ou Graduação em Informática ou Engenharia da Computação ou Engenharia de Software ou Graduação em Sistemas para Internet ou Licenciamento em Computação Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Graduação em Tecnologia em Bancos de Dados.	Docente do Instituto Federal Farroupilha	Graduação em qualquer formação descrita (titulação mínima)
9	Graduação em Administração	Docente do Instituto Federal Farroupilha	Graduação em qualquer formação descrita (titulação mínima)

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Informação e Comunicação, do qual o Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico têm caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias.

Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. . Atribuições de Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada Câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;

Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no Câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de Câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. Atualmente, o Câmpus Avançado de Uruguaiana conta com o seguinte corpo Técnico Administrativo em Educação: Técnico em Secretariado; Técnico em Tecnologia da Informação; Bibliotecária; Técnico em Assuntos Educacionais; Assistente de Alunos e Administrador.

5.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá; efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa, estruturam-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;

b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;

c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;

d) Capacitação Gerencial.

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catalogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Avançado de Uruguaiana opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral – Prédio Ensino				
Tipo de Utilização	**Relação de bens imóveis**	**Qtde**	**Área do Imóvel (m²)**	**Área Total (m²)**
Salas de aulas	Sala de aula Sala de aula Salas de aula Salas de aula	1 1 3 4	75,50 63,02 70,40 47,36	539,16
Laboratórios	Laboratório de Informática Laboratório de Informática Laboratório de Hardware	1 2 1	75,50 70,40 18,25	234,55
Biblioteca	Biblioteca – Área de Estudo Biblioteca – Área de Acervo	1 1	72,16 66,84	139
Banheiros	Sanitários com 3 Box Sanitários PNE	6 3	14,08 3,40	94,68
Apoio Pedagógico	Assistência Estudantil Atendimento Pró-funcionário	1 1	21,04 18,25	39,29
Tecnologia da Informação	Coordenação de TI	1	21,22	21,22
Lancheria	Lancheria	1	18,25	18,25

As salas de aula possuem, cada uma, 40 conjuntos escolares, quadro branco, aparelho de ar condicionado, projetor e disponibilidade para utilização de computador.
Com relação aos laboratórios de informática, cada um conta com 35 computadores, aparelhos de ar condicionado, projetor e disponibilidade para utilização de computador.

Espaço Físico Geral – Prédio Administrativo				
Tipo de Utilização	**Relação de bens imóveis**	**Qtde**	**Área do Imóvel (m²)**	**Área Total (m²)**
Recepção	Recepção	1	29,90	29,90
Convivência dos Servidores	Sala dos Servidores	1	53,37	53,37
Gestão	Sala da direção Coordenação de Ensino	1 1	18,25 10,55	28,80
Reunião	Sala de reunião e vídeo conferência	1	22,71	22,71
Registros Acadêmicos	Setor de Registros Acadêmicos (SRA)	1	33,82	33,82
Administração	Almox./Compras/Infra.	1	34,86	34,86
Banheiros	Sanitários com 2 Box	2	6,24	12,48

A sala dos servidores possui uma mesa de reunião com capacidade para até 8 pessoas e estão previstos 5 módulos individuais, para que os docentes possam dispor seus computadores a fim de preparar aulas e elaborar suas atividades de ensino/extensão/pesquisa.

6.3. Área de esporte e convivência

Há previsão de construção até 2018, de uma quadra didática poliesportiva com 1300 m² e uma área de convivência com um espaço para a lancheria de tamanho aproximado de 350 m².

6.4. Área de atendimento ao discente

As seguintes áreas já mencionadas acima: Biblioteca; Apoio Pedagógico; Registro Acadêmico e Coordenação de Ensino são destinadas ao atendimento aos alunos.

7. Referências

BRASIL, Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Média e Tecnológica Semtec. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>

CONSELHO SUPERIOR DO IF FARROUPILHA. Aprova as Diretrizes Institucionais da Organização-didático--pedagógico para a Educação Profissional e Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Farroupilha. Resolução nº 102, de 2 dezembro de 2013. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=168 >.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57 - 82.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M; RAMOS M. A política de educação profissional do governo Lula: um percurso histórico controvertido. Caderno Cedes, Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1087-1113, Especial - Out. 2005. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br.

LOPES, A. C; MACEDO, E. Teorias de currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 140.

PACHECO, E. (org.) Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

RAMOS, M. Concepção do ensino médio integrado à formação profissional. Seminário sobre Ensino Médio, Natal, SEE-RN, 2007.

RAMOS, M. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. In: Educação e Sociedade, Vol 32, n. 116.

RIBEIRO DA SILVA, M. A política de integração curricular no âmbito do PROEJA: entre discursos, sujeitos e práticas. In Revista Ensaio, Rio de Janeiro, v. 19, n. 71, p. 307-326, abr./jun. 2011.

ROMEU, N. I.; SAORÍN. J. M. Integración Curricular: respuesta al reto de educar em y desde la diversidade. In: Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 17-40, jul./set. 2011. Editora UFPR SEDUC < http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/estatisticas.jsp?ACAO=acao1 >

8. Anexos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 051/2015, DE 12 DE MAIO DE 2015.

Aprova a criação e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet, na forma Concomitante, Câmpus Avançado Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 003/2015, da 2ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 12 de maio de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Técnico em Informática para Internet, na forma Concomitante, no Câmpus Avançado Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR, a partir de 2016/1, o funcionamento do Curso Técnico em Informática para Internet, na forma Concomitante, no Câmpus Avançado Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 12 de maio de 2015.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ademir José da Costa
Adilson dos Santos Morais
Alexander da Silva Machado
Alice de Souza Ribeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Andréia Lopes Dalenogare Bueno
Arícia Costa de Oliveira
César Eduardo Stevens Kroetz
Cláudia Delevati Bastos
Crescêncio Olegário Ramagem Medeiros
Dieison Prestes da Silveira
Emanuela Pessota Hanauer
Esequiel Aguiar Neto
Gustavo Pedroso de Moraes
Hayatt Husam Mansour
Jacimar Facco
Jatniel Mateus Bispo Zottis
Jeferson Daltoé
Jonathan Sales da Silva
Juliana Mezomo Cantarelli
Lara Taciana Biguelini Wagner
Laura Zucuni Guasso
Laurício Bighelini da Silveira
Leandra Ritter
Liege Camargo da Costa
Lucas Renato Tescke
Luciani Missio
Lucilene Ferrari dos Santos
Luiz Fernando Rosa da Costa
Marcelo Éder Lamb
Maria Cristina dos Santos Prevedello
Mauricio Ramos Lutz
Maurício Brasil Gomes
Mauro Tschiedel
Narielen Moreira de Morais
Rafael Baldiati Parizi
Richelli Daiane Pinheiro
Rodolfo Porciuncula Matte
Rosane Arend
Taline Bairros de Carvalhos
Tanira Marinho Fabres

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
Concomitante

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Tanira Marinho Fabres

Leandra Ritter

Uilson Linck

Vilson José Turchetti

Vanderlei Carpes Martins

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 085/2015, DE 15 DE JULHO DE 2015.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet, na forma Concomitante, Câmpus Avançado de Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer 001/2015/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 004/2015, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 15 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante, Câmpus Avançado de Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características:

Denominação do Curso: Técnico em Informática para Internet
Forma: Concomitante
Modalidade: Presencial
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Ato de Criação do curso: Resolução CONSUP Nº 51, de 12 de maio de 2015.
Quantidade de Vagas: 70 vagas (2 turmas de 35 alunos)
Turno de oferta: Vespertino
Regime Letivo: Semestral
Regime de Matrícula: por componente curricular
Carga horária total do curso: 1000 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Tempo máximo para Integralização Curricular: 4 anos
Periodicidade de oferta: anual
Local de Funcionamento: Rua Monteiro Lobato, 4442. Bairro Cabo Luis Quevedo, CEP 97503-748, Uruguaiana, RS.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Sem.	Disciplinas	Períodos Semanais	CH (h/a)*
1° Semestre	Fundamentos da Computação	4	80
	Aplicativos Web	4	80
	Inglês Instrumental	2	40
	Subtotal de disciplinas no semestre	**10**	**200**
2° Semestre	Lógica de Programação	6	120
	Metodologia científica	2	40
	Fundamentos da Administração	2	40
	Subtotal de disciplinas no semestre	**10**	**200**
3° Semestre	Programação Web Orientada a Objetos	6	120
	Interação Humano-Computador	2	40
	Web Design	2	40
	Subtotal de disciplinas no semestre	**10**	**200**
4° Semestre	Português Instrumental	2	40
	Banco de Dados	4	80
	Análise e Modelagem de Sistemas	4	80
	Subtotal de disciplinas no semestre	**10**	**200**
5° Semestre	Tópicos Especiais em Informática para Internet	6	120
	Introdução a Redes de Computadores	2	40
	Laboratório de Banco de Dados	2	40
	Subtotal de disciplinas no semestre	**10**	**200**
6° Semestre	Desenvolvimento de Sistemas para Internet	4	80
	Sistemas Operacionais de Redes	2	40
	Ética Aplicada a Internet	2	40
	Empreendedorismo e Inovação Tecnológica	2	40
	Subtotal de disciplinas no semestre	**10**	**200**
Carga Horária Total de disciplinas (hora aula)			1200
Carga Horária Total do curso (hora relógio)			1000

*Hora aula 50 minutos.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
Concomitante

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Núcleo Básico
	Núcleo Politécnico
	Núcleo Tecnológico

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática para Internet Concomitante, Câmpus Avançado de Uruguaiana, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 15 de julho de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **INFORMÁTICA PARA INTERNET** CONCOMITANTE

Campus Avançado de Uruguaiana